

## ATA DA 2ª REUNIÃO DA CÂMARA SETORIAL DE PESCADO

**Data:** 13/10/97

**Local:** nas instalações da Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo.

### Presentes:

Adauto Luiz Lopes, Flávio Figueiredo Lindenberg, Jiro Yamada, Joaquim de AlmeidaSilva, José Carcelles, José Ciaglia, José Deodato da Silva, José Marcos Gryscek, Edmundo Henrique Bernauer (representando Klaus Carlos Bernauer), Lorenzo Girardi, Martinho Carlos Colpani Filho, Paulo Mesquita Sampaio, Raulino Schmit, Ricardo Maciel Mamar, Rubens Elia Efeiche, Tsuneo Okida como membros integrantes da Câmara Setorial (CS) e, como outros participantes: Augusto Gameiro (FAESP), Minzey Koike (Câmara de Aqüicultura do Vale do Ribeira) e José Eurico Possebon Cyrino (ESALQ/USP). Estavam também presentes: Otávio Sampaio Gutierrez e Abel de Lima Filho, da AssessoriaTécnica do Gabinete do Secretário de Agricultura e Abastecimento (GSAA). Justificativas de ausências: Marcelo Pereira de Aguiar Toledo, Newton Castagnolli, Paulo Andrade Molinari e Yvonne G. S. M. Guerin (membros da CS) e Marília Oetterer (ESALQ/USP - convidada).

### Desenvolvimento dos trabalhos:

O presidente da CS, Sr. José Ciaglia, informou sobre a edição da Medida Provisória n.º 1.549-35, de 09.10.97 (DOU de 10.10.97)- cópia anexa - que dispõe sobre a organização da Presidência da República e dos Ministérios e que transfere a competência de produção e fomento agropecuário, inclusive das atividades pesqueira e da heveicultura, do IBAMA para o Ministério da Agricultura e do Abastecimento (MAA), dizendo que se trata de atendimento de pleito antigo da cadeia produtiva de pescado e solicitou que os representantes de entidades ligadas ao setor oficiem ao Presidente da República parabenizando-o pela medida.

Pauta da reunião: - apreciação da ata da reunião anterior, discussão sobre a forma de atuação da CS e agenda de trabalhos da Câmara.

Ata da reunião anterior: aprovada.

Forma de atuação da CS: o presidente apresentou a seguinte sugestão que foi apreciada pelos presentes: a) indicação de um Vice - presidente (VP) para substituir o presidente, quando necessário; b) constituição de 3 grupos de trabalho (gt) para coordenar os assuntos a serem desenvolvidos pela CS: - gt pesca marítima (industrial e artesanal) e de interior, gt piscicultura/aqüicultura e gt industrialização/comercialização/distribuição de pescado. As manifestações sobre o assunto foram:

- Ricardo Maciel, Raulino Schmit, Jiro Yamada, Tsuneo Okida, Joaquim de Almeida, Minzey Koike e Rubens Efeiche concordaram destacando que o importante é a busca de resultados com a união de todos os integrantes da CS;
- Lorenzo Girardi opinou favorável mas que os grupos ou comissões fossem: indústria e comércio; pesca (marítima e artesanal) e aqüicultura;
- Martinho Colpani - concordou com a sugestão e destacou que a aqüicultura é um ramo novo e que está se fortalecendo necessitando de atuação representativa na CS;
- José Deodato - também manifestou concordância sugerindo que os coordenadores de grupos tivessem conhecimento do segmentos representativos do setor;
- Augusto Gameiro - disse ser interessante a formação dos grupos sugeridos e lembrou os seguintes pontos para preocupação da CS: ante - projeto sobre cobrança de uso da água que está sendo enviado à Assembléia Legislativa paulista, problemas ambientais envolvendo a cadeia produtiva e inexistência de estatísticas econômicas sobre o setor (neste aspecto a FAESP poderá contribuir com a CS);
- José Carcelles - concordou com a proposta e afirmou que os grupos não podem se preocupar apenas com assuntos pontuais e sem com aqueles que interessem à toda CS;

O presidente, Sr. José Ciaglia, leu fax enviado pelo Sr. Newton Castagnolli contendo sua sugestão para a atuação da CS, com divisão em 3 sub-câmaras, a saber: - aqüicultura; - pesca e, - comercialização e industrialização do pescado. A mensagem também apresentava recomendações para atuação da CS: - buscar a urgente regulamentação da concessão de

águas públicas para fins de aquicultura; - assunção das pesquisas em aquicultura pela EMBRAPA com a transformação das atuais estações de produção de alevinos (sob a responsabilidade do IBAMA) em centros de pesquisas e capacitação de pessoal na área, via convênios com universidades ou contratação de especialistas nos diversos segmentos e, - criação da secretaria nacional do pescado, junto ao MAA.

Tendo havido consenso, o presidente solicitou a indicação de nomes para ocupar a vice - presidência da CS, tendo sido indicado apenas o Sr. Raulino Schmit, que foi aprovado por todos os presentes. Após nova rodada de manifestações, os grupos de trabalhos ficaram assim denominados e constituídos:

- gt pesca (marítima e artesanal): José Deodato da Silva, Mário Marcelino, Tsuneo Okida e Paulo Andrade Molinari;
- gt aquicultura (piscicultura, pesca interior e pesca artesanal): Adauto Luiz Lopes, Flávio Figueiredo Lindenberg, José Marcos Gryscek, Klaus Carlos Bernauer, Lorenzo Girardi, Martinho Carlos Colpani Filho, Newton Castagnolli, Paulo Mesquita Sampaio, Ricardo Maciel Mamar, Rubens Elia Efeiche, José Eurico Possebon Cyrino e Minzei Koike. Coordenação: Rubens Efeiche e Newton Castagnolli;
- gt indústria, comércio e distribuição de pescado: Jiro Yamada, Joaquim de Almeida Silva, José Carcelles, José Marcos Gryscek, José Maurício Costa Porto e Raulino Schmit. Coordenação: Jiro Yamada.

Neste ponto foi encerrada a reunião da CS, agendando-se a próxima para o dia 26.11.97 e decidindo-se que as futuras reuniões serão realizadas na última 4ª feira de cada mês, sempre que possível.

Logo após, os componentes dos grupos de trabalho aquicultura e indústria, comércio e distribuição de pescado se reuniram para tratar dos assuntos relacionados no item 5 a seguir. Os componentes do grupo pesca se reunirão brevemente no litoral para definir o coordenador e a respectiva agenda de trabalho.

Reuniões dos grupos de trabalho aquicultura e indústria, comércio e distribuição de pescado:

Grupo de trabalho aquicultura: após manifestação de todos os integrantes, os temas de preocupação do gt podem ser resumidos no seguinte: - extensão e capacitação técnica aos recursos humanos envolvidos no segmento; - necessidade de pesquisas quanto à novas espécies, ração, sanidade, novos equipamentos e estatísticas; - estudos para adequar a legislação às necessidades atuais do segmento; - desenvolvimento de estudos para certificação de equipamentos; - sanidade do produto, da atividade e de insumos; - controle da qualidade da ração (sugestão, inclusive, da CS integrar o comitê de rações junto a ANFAR/SINDIRAÇÕES); - custo e qualidade do produto e oferta futura de peixe de origem cultivada; - estudos de linhas creditícias adequadas às características da atividade; - regulamentação do uso da água pelo segmento (águas públicas e cobrança pelo uso).

Decidiu-se formar 2 subgrupos: Subgrupo A - legislação, para estudar a matéria em todos os seus aspectos em vigor e propor sugestões de desburocratização das normas para a atividade no estado, composto por: Rubens Efeiche, José Eurico Possebon, Ricardo Mamar, Flávio Lindenberg, José Marcos Gryscek, Martinho Colpani e Yvonne Guerin. Agendou-se reunião deste subgrupo para o dia 04.11.97, às 09:00 horas, nas dependências da CATI, em Campinas; Subgrupo B, composto pelos demais integrantes do grupo aquicultura, para discutir os outros assuntos listados no sub item 5.1 e não envolvidos com legislação, que deverá se reunir em Piracicaba, na ESALQ/USP, antes da próxima reunião da Câmara Setorial, em data a ser oportunamente agendada e comunicada aos seus componentes.

Grupo de trabalho indústria, comércio e distribuição de pescado: após manifestação de todos os integrantes, os temas de preocupação do gt podem ser resumidos no seguinte: - a CS deverá estudar e propor a criação da secretaria nacional da pesca subordinada ao MAA; - a CS deverá estudar e propor a criação de uma escola técnica de pesca, de nível médio, com sugestões de se elaborar proposta de currículo e submetê-lo ao sistema FIESP/SENAI, que possui instalações disponíveis no litoral paulista e poderá se interessar pelo assunto; - efetuar o acompanhamento da tramitação do anteprojeto de cobrança pelo uso da água, que está para ser enviado à Assembléia Legislativa estadual pela Secretaria de Recursos Hídricos do estado; - estudar formas de desregulamentação da legislação e normas incidentes sobre a atividade pesqueira no estado visando a redução de custos e o estabelecimento de linhas de créditos

adequadas ao setor, para investimentos e capital de giro com juros aos níveis dos mercados internacionais (contatar autoridades estaduais, do Ministério da Fazenda e do Banco Central); - acompanhamento do movimento de importação de pescado objetivando a que o produto importado atenda às mesmas exigências estabelecidas para o de origem nacional, inclusive de qualidade, sanidade e de rotulagem identificando o produto e sua procedência;

- divulgação institucional visando o aumento do consumo de peixe => marketing.

Logo após o encerramento dessas reuniões, o Secretário Executivo da CS foi procurado pela Sra. Yvonne Guerin, membro da CS, que justificou sua ausência e manifestou seu interesse em integrar os grupos de trabalho aqüicultura e indústria, comércio e distribuição de pescado, conforme expediente endereçado ao presidente da Câmara Setorial.

Para constar, foi lavrada a presente ata, que após aprovada pelos presentes, será assinada pelo Secretário Executivo e pelo Presidente da Câmara Setorial.

**José Ciaglia**  
Presidente

**Abel de Lima Filho**  
Secretário Executivo